



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
PESQUISADORES
EM HISTÓRIA
ECONÔMICA

BOLETIM INFORMATIVO ABPHE

Setembro-Outubro de 2016

Editorial

Este Boletim Informativo da ABPHE visa divulgar informações sobre eventos, concursos públicos e algumas publicações da área de história econômica, como o mais recente número da Revista *História Econômica & História de Empresas*. Além da divulgação do sumário do número 19 da HE&HE, o boletim traz a programação de alguns dos Seminários Regionais de História Econômica que, seguindo o formato do seminário ocorrido em 2015 em São Paulo (FEA/USP) e do I Colóquio de História Econômica e Social de Santa Catarina realizado em setembro de 2016 na cidade de Criciúma-SC (Unesc), ocorrerão no próximo mês de novembro em Campinas-SP (Unicamp), Varginha-MG (Unifal) e em Caruaru-PE (UFPE) e Pinheiro-MA (UFMA).

Aproveitamos a oportunidade para convidar os sócios da ABPHE a nos ajudar com a circulação de notícias, nos enviando informações sobre eventos, concursos e publicação de livros que possam ser de interesse dos associados. Entre em contato conosco pelo e-mail: abphe1@gmail.com

Informes ABPHE

Anuidades

A Associação está trabalhando para manter atualizado o pagamento das anuidades de seus sócios(as). A **anuidade de 2016** permanece com o mesmo valor do ano passado: **R\$ 130,00 para profissionais e R\$ 65,00 para estudantes.**

Para realizar o pagamento da anuidade de 2016 (e, eventualmente, de anuidades atrasadas), basta fazer um depósito de acordo com os dados bancários abaixo indicados.

Banco Itaú Unibanco S/A - Agência 1536; CC: 36311-0;

Banco do Brasil – Agência 1504-0; CC: 17.370-3;

CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

Após o pagamento, favor enviar o comprovante de depósito para o e-mail abphe1@gmail.com. Recebido o comprovante, enviaremos o recibo também via e-mail.

ATENÇÃO! Valor da anuidade a partir de 2017. Foi aprovado na última reunião ordinária do Conselho de Representantes da ABPHE o reajuste do valor das anuidades para R\$ 180,00 (profissionais) e R\$ 90,00 (estudantes).

História Econômica & História de Empresas (aquisição de revistas impressas e novo número)

A diretoria da Associação e a comissão editorial da revista convidam os sócios e demais interessados a submeter textos para *História Econômica & História de Empresas* (HE&HE, ISSN 1519-3314). A revista é uma publicação semestral da ABPHE, que agora possui um site próprio e cujo acesso pode ser realizado pelo endereço www.abphe.org.br.

Atualmente a revista está indexada na EconLit, no Journal of Economic Literature (versões eletrônica on-line e CD ROM), na Econpapers, no IDEAS, no LATINDEX e no Portal de Periódicos da CAPES. Estamos dando continuidade aos esforços para indexá-la também nas bases SciELO e Redalyc o mais breve possível, com o objetivo de ampliar ainda mais sua visibilidade e qualificação.

Como parte deste esforço, os artigos devem ser submetidos através do Open Journal System (OJS), um sistema eletrônico de editoração de revistas cuja utilização é indispensável para a inclusão da *História Econômica & História de Empresas* nos principais indexadores. Autores e pareceristas devem cadastrar-se por meio do link <http://www.revistaabphe.uff.br>.

A atual diretoria, em conjunto com a nova Comissão Editorial da HE&HE composta por Bruno Aidar (editor), Ivanil Nunes e Alcides Goulart Filho, voltará a oferecer aos autores e sócios da ABPHE a revista pelo custo de sua impressão. Os números publicados entre 2012 e 2015 já podem ser adquiridos por sócios e autores pelo valor de R\$ 30,00 cada exemplar e por demais interessados pelo valor de R\$ 50,00 reais (o valor já prevê o envio pelo correio).

Pedimos que os interessados entrem em contato conosco (abphe1@gmail.com) indicando quais são os números de seu interesse, qual deve ser o endereço para recebimento das revistas, juntamente com o comprovante do pagamento dos números selecionados. O pagamento deverá ser realizado na conta da ABPHE, no Banco do Brasil, agência 1504-0, conta corrente 17.370-0.

Finalmente, aproveitamos para convidar aos sócios e interessados para conhecer a nova edição da revista, Volume 19, número 1 (Jan-Jul de 2016). São nove artigos publicados, tratando de temas variados da História Econômica.



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
PESQUISADORES
EM HISTÓRIA
ECONÔMICA

Volume 19 | Número 1 Jan/Jun 2016

Otávio Erbereli Júnior

A Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo e a escrita da história econômica de Alice Piffer Canabrava

Emmanoel Boff

Conrado Krivochein

O que pensam os pensadores da economia no Brasil? Um estudo empírico sobre a produção em história do pensamento econômico e metodologia nos congressos da SEP e ANPEC entre 2004 e 2014

Luciana Suarez Lopes

A economia e a alocação de riqueza bruta em Ribeirão Preto, 1889-1900

Daniel de Pinho Barreiros

O fracasso do trabalho assalariado na agricultura fluminense: diplomacia, capitalismo e a imigração asiática (década de 1890)

Ivan Colangelo Salomão

Heterodoxia e industrialização na *belle époque* do liberalismo brasileiro: o pensamento econômico de Amaro Cavalcanti

Renata Bianconi

Estagnação latino-americana e estratégia brasileira de desenvolvimento: análises do início do exílio de Celso Furtado

Rodrigo Straessli Pinto Franklin

Seria Fernando Henrique Cardoso um weberiano?

Ricardo José dos Santos

Ana Paula Macedo de Avellar

Da criação do Conselho Nacional do Petróleo à Política de Conteúdo Local: a trajetória histórica das políticas para a indústria do petróleo e gás natural no Brasil

Armando Dalla Costa

Werner Baer, a economia e os economistas brasileiros

Nota de Protesto de Membros dos Comitês Assessores Contra os Cortes dos Recursos do CNPq

Nesta semana, os membros dos Comitês Assessores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ao chegarem em Brasília, para realizar o julgamento dos processos referentes à demanda de Produtividade em Pesquisa, foram surpreendidos pela informação de que o CNPq poderia aplicar um corte de 20 a 30% das bolsas ativas nesta rodada, caso persistam os cortes orçamentários aos quais o CNPq vem sendo submetido. Ressaltamos que a bolsa de Produtividade em Pesquisa é de importância estratégica para a manutenção de condições mínimas de sobrevivência da pesquisa científica nacional. Os pesquisadores contemplados com esta bolsa são sistematicamente avaliados, possuindo altos níveis de produtividade acadêmica e científica no Brasil. O corte de tal auxílio à pesquisa certamente virá a reduzir o já combalido quadro de financiamento do avanço científico e tecnológico, de que o nosso país tanto necessita.

O quadro atual, no entanto, não representa grande novidade. Já há alguns anos, algumas modalidades de auxílio do CNPq vêm sofrendo significativas reduções, acompanhando a própria trajetória de dificuldades orçamentárias que a agência vem enfrentando. Agravando esta situação, ações do atual governo, como a PEC 241, propõem uma redução ainda mais drástica de recursos federais para o desenvolvimento em CT&I. Estes cortes representam um retrocesso histórico em relação às conquistas deste século. No caso do desenvolvimento em CT&I, sabemos que a manutenção – e a ampliação constante – dos Editais Universais e das bolsas de Iniciação Científica e Produtividade em Pesquisa – são fundamentais para a continuidade de projetos de pesquisa em andamento e a formação mais ampla de recursos humanos em nosso país, de modo a não comprometer as próximas gerações.

Nesse sentido, nós, pesquisadores e membros dos CAIs, vimos manifestar a nossa posição contrária a possíveis cortes de bolsas de Produtividade e aproveitamos para reafirmar a necessidade da plena recomposição das bolsas de Iniciação Científica, assim como a regularização do pagamento dos Editais Universais já aprovados, o mais rapidamente possível. Entendemos que qualquer medida de corte ou restrição orçamentária poderá interromper os esforços que vêm sendo feitos para o desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação em nosso País.

Brasília, 20 de outubro de 2016.

Acacia Angeli, Adimir dos Santos, Ado Jorio, Akemi Ino, Almerinda S. Lopes, Ana Ivenicki, Antonio Ferreira, Antonio Gomes Souza Filho, Antônio Vicente Garnica, Bethania Mariani, Carla Gobel, Carlos Caroso, Carola Dobrigkeit Chinellato, Celia Anteneodo, Charbel El-Hani, Cicilia M.K. Peruzzo, Dalila Andrade Oliveira, Danilo Streck, Denise Elias, Durval Muniz de Alburquerque Junior, Eduardo Miranda, Emil Albert Sobottka, Enicía Gonçalves Mendes, Eugenio Andrés Díaz Merino, Fatima Santos, Fernando Pontes, Gardenia Abbad, Gastão Krein, Gastao Lima Neto, Gladis Massini Cagliari, Heraldo Silva da Costa Mattos, Ilya Shapiro, Isaltina Gomes, Itania Maria Mota Gomes, Jacob Carlos Lima, Jailson Alcaniz, Jane Beltrão, João Bosco Ribeiro do Val, João Freire Filho, Jupira Gomes de Mendonça, Leonardo Santos, Lia Levy, Lucia Maria Bastos P. Neves, Luciana Del-bem, Lucidio Bianchetti, Luís Carlos B. Crispino, Luiz Carlos Soares, Luiz Fernando Ramos, Manoel Antônio Santos, Marcelo Leite Lyra, Marcos Gomes Eleuterio da Luz, Margareth da Silva Pereira, Margarita Barretto, Maria Aparecida Crepaldi, Maria Elizabeth Bianconani de Almeida, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Marina Maciel Abreu, Oswaldo Baffa, Patrícia Birman, Patricia Melo Sampaio, Regina de Fátima Peralta Muniz Moreira, Ricardo Ruther, Rodrigo B. Capaz, Selma Simões de Castro, Silvio Paolo Sorella, Tarcísio Passos Ribeiro de Campos, Thaisa Storchi-Bergmann, Virginia Pontual, Yolanda Guerra, Wescleslau Gonçalves Neto.

Seminários Regionais da ABPHE

A atual diretoria da ABPHE tem procurado ampliar os canais de contato e difusão de pesquisas entre seus sócios e os interessados na área de História Econômica. Nesse sentido, em 2016 foram criados os Seminários Regionais de História Econômica, organizados pelos conselheiros das diferentes regiões representadas na ABPHE, que devem estimular os encontros dos historiadores econômicos durante o semestre em que não há eventos da Associação. Em setembro foi organizado o Seminário da Região Sul, em Santa Catarina, e em novembro serão realizados os eventos da Região São Paulo, em Campinas, da Região Sudeste, em Varginha, da Região Nordeste, em Caruaru e Pinheiro, e da Região Norte, em Belém.

Esperamos que os eventos estimulem a aproximação dos sócios, a divulgação de novos resultados de pesquisa e crie o estímulo para que novos pesquisadores possam seguir as atividades da ABPHE.

A diretoria gostaria de agradecer aos organizadores dos Seminários Regionais da ABPHE e desejar bons encontros!

Eventos na região Nordeste

Na região Nordeste serão realizadas duas mesas coordenadas pelo conselheiro da ABPHE, Luiz Eduardo Simões de Souza, aproveitando os eventos da ANPUH-MA e da Jornada de Economia Política e História Econômica do Nordeste, respectivamente nas cidades de Pinheiro (MA) e Caruaru (PE).

II Jornada de Economia Política e História Econômica do Nordeste.

11 a 13 de Novembro - Universidade Federal de Pernambuco, campus Caruaru.

Conferência de abertura do Prof. Michel Zaidan (UFPE) "A Economia Política do Golpe"

Mesa-redonda na ANPUH-MA: "Atualidade da Análise e Método da História Econômica".

13 de dezembro, 14 horas. UFMA, campus Pinheiro.

Mesa composta por: Luiz Eduardo Simões de Souza (UFMA), Fátima Previdelli (UFMA), Ricardo Zimbrão (UFMA), Rogério Faleiros (UFES).

Seminário Regional de História Econômica: Região São Paulo (Campinas), 10 de novembro de 2016 às 9h – 19h30. Local: Auditório Jorge Tápia do Instituto de Economia IE-UNICAMP

Os “Seminários de História Econômica”, realização do Hermes & Clio – Grupo de Estudos e Pesquisa em História Econômica da FEA/USP, se tornaram tradição na área de conhecimento e, pela primeira vez, ocorrerão em Campinas no Instituto de Economia da UNICAMP. O encontro contará com a participação da ABPHE – Regional – São Paulo, instituição que também se tornou uma referência em História Econômica e, em 2017, comemorará seus 25 anos de atividades. Para a realização do evento, juntaram-se os esforços do Centro de Memória - UNICAMP (CMU) – Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” (NEPO) – Núcleo de História Econômica – Instituto de Economia – IE-UNICAMP com o fim de promover um debate interdisciplinar - História Econômica e Demografia Histórica.

Programação

Manhã 9h30h – 12h30

Nelson Nozoe. “Sesmarias e posse de terra rural no entre rios de Nossa Senhora da Conceição das Campinas do Matto Grosso”. RIBEIRO, Suzana B. (org.) *Sesmarias, engenhos e fazendas. Arraial dos Souzas, Joaquim Egydio, Jaguary (1792-1930)*. Campinas, 2016, p. 10-55.

Maísa Faleiros da Cunha. “A escravidão em números: demografia escrava em Franca-SP, 1811-1888”. Textos NEPO (UNICAMP), v. 70, 2015.

Milena Fernandes Oliveira. “Hipólito José da Costa e as ideias econômicas d’ *O Correio Braziliense*”. V CLADHE. SP, 2016.

Tarde 14h30 – 19h30

Cláudia Alessandra Tessari; Julio César Zorzenon Costa. “Ação Estatal, Negócios, Acumulação de capital e migração inter-regional no Brasil (1935-1951)”. V CLADHE, SP, 2016.

Carlos Alberto Cordovano Vieira. “Capital mercantil na transição ao capitalismo: esboço para uma apropriação do debate historiográfico”. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*. V. 42, p. 96-120, 2015.

Eduardo Barros Mariutti. “Paz e guerra no pensamento social na era moderna: do militarismo ao imperialismo”. *Texto para Discussão do IE-UNICAMP*, Campinas, v. 250, p.1-46, 2016.

Debate: 17h30-19h30

**Hermes & Clio/ ABPHE/ Regional-São Paulo/ NEPO/CMU/IE
Organização:**

Maria Alice Rosa Ribeiro. Profª. FCL-UNESP e Pesquisadora Colaboradora do CMU

Maísa Faleiros da Cunha. Pesquisadora do NEPO

Fábio Campos. Prof. IE - UNICAMP

I Seminário Regional de História Econômica: região Sudeste (Varginha)
ICSA - Universidade Federal de Alfenas, Campus de Varginha, 23 e 24 de novembro de 2016

Dia 23/11 (Quarta-feira)

19:30hs às 21:30hs - Mesa: "Perspectivas da História do Pensamento Econômico"
Coordenador: Thiago Rosado Fontelas Gambi (Unifal-MG)

Carlos Eduardo Suprinyak (UFMG), "The Political Economy of Latin American Independence"

Daniel do Val Cosentino (UFOP), "As ideias econômicas de Vieira Souto"

Ramón Garcia Fernandez (UFABC), "A Fundação Ford e a ANPEC: o surgimento de uma comunidade acadêmica pluralista no Brasil"

Dia 24/11 (Quinta-feira)

10:00hs às 12hs - Mesa: "Temas de História Econômica Regional"
Coordenador: Bruno Aidar (Unifal-MG)

Marcos Lobato Martins (UFVJM), "Sobre a feição da "heroica província": mosaico de regiões desarticuladas ou território crescentemente integrado?"

Luiz Fernando Saraiva (UFF), "Regionalização, Desenvolvimento Econômico e Identidades em Minas Gerais ao longo do século XIX"

Rita de Cássia da Silva Almico (UFF), "A agroexportação em Minas no século XIX: o café e seus desdobramentos"

14hs às 16hs – Mesa: "Educação, ferrovias e mercado de trabalho na História Econômica do Brasil"
Coordenador: Michel Deliberali Marson (Unifal-MG)

Maria Lúcia Lamounier (FEA-RP-USP), "Ferrovias e mercado de trabalho no Brasil no século XIX"

Renato Perim Colistete (FEA-USP), "O Atraso em meio à Riqueza: Uma História Econômica da Educação Primária em São Paulo, 1835 a 1920"

16hs às 18hs – Mesa: "A evolução da História Econômica"
Coordenador: Roberto Pereira Silva (Unifal-MG)

Alexandre Macchione Saes (FEA-USP), "A trajetória da História Econômica no século XX"

Realização: NEhePE - Núcleo de Estudos em História Econômica e Economia Política

Local: Auditório do Campus de Varginha da Unifal-MG

Endereço: Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor, Varginha - MG

Inscrições: <https://sistemas.unifal-mg.edu.br/app/caex/inscricoes/>

O evento é gratuito, mas as vagas são limitadas

História Econômica e Tecnologias Sociais na Amazônia

Data: 08 e 9 de novembro de 2016

É notória a relação existente entre trajetória histórica da economia e realidade socioeconômica atual do Brasil, seus estados e municípios, inclusive no que tange às diferenças regionais e sociais. Contudo, via-de-regra, a grande maioria das pesquisas e estudos no campo da história econômica do Brasil, tem se limitado a revelar aspectos da historiografia e da formação econômica sem apontar caminhos e possíveis soluções e contribuições do mundo acadêmico que possam contribuir para a superação ou minimização dos principais problemas e obstáculos que impedem a grande maioria dos municípios brasileiros de atingir níveis satisfatórios de desenvolvimento e qualidade de vida para seus habitantes. No caso da Amazônia esse quadro é ainda mais grave, não só pelo fato de a região apresentar os indicadores mais baixos de desenvolvimento, mas, também, pela historiografia econômica regional ainda ser objeto de poucos estudos.

Visando cobrir essa lacuna, o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará, através da Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia, coordenou, nos anos 2012-2015, a elaboração e execução de um projeto de pesquisa que buscou revelar a formação histórica e as desigualdades socioeconômicas regionais, apontando, também, as regiões socioambientalmente mais vulneráveis de cada um dos nove estados da Amazônia Legal brasileira. Esse projeto, denominado ‘Fortalecimento Institucional para a Conservação e o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, contou com apoio financeiro do BNDES e a participação de cerca de 40 pesquisadores vinculados a diversos programas de pós-graduação com foco de desenvolvimento regional vinculados ao Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável da Amazônia.

O projeto teve atuação nos nove estados da Amazônia e revelou informações relevantes tanto para o aprimoramento da historiografia regional quanto para a identificação dos principais problemas sociais, econômicos, ambientais e político-institucionais dos estados e municípios amazônicos. A pesquisa resultou, assim, na publicação da coletânea Formação Regional da Amazônia, composta por quatro volumes: Formação Institucional da Amazônia; Formação Socioeconômica da Amazônia; Formação Socioambiental da Amazônia e Sustentabilidade dos Municípios Amazônicos. Além disso, os resultados oportunizaram também se detectar as regiões com condições sociais e econômicas mais críticas em cada estado, bem como os problemas prioritários dessas regiões.

A justificativa para realização do I Seminário “História Econômica e Tecnologias Sociais na Amazônia”, ora proposto, é dar continuidade ao projeto referido, aproximando-se a academia dos setores produtivos, inicialmente no âmbito do estado do Pará. O relato das experiências e a participação dos pesquisadores que integram a IPPA nos estados de Rondônia, Amapá, Acre e Mato Grosso será também muito importante para atingir-se os objetivos do seminário, na medida em que, não só haverá troca de informações sobre as especificidades de cada estado para dar continuidade, a princípio, de forma descentralizada do projeto, mas, também, oportunizará o debate sobre a viabilidade de elaboração de novos projetos compartilhados voltados prioritariamente para resolução de problemas econômicos regionais.

Dia 8 de novembro de 2016

8h30 - Mesa de abertura

Durbens Martins Nascimento - (Diretor Geral do NAEA)

Fábio Carlos da Silva - (Secretário Executivo da IPPA-NAEA)

9h - História Empresarial e Tecnologias Sociais na Amazônia

Coordenador: Francisco de Assis Costa (NAEA)

- Francisco Samoneck (TS Encauchados Vegetais - PoloProbio)
- Ivan Hitoshi Saiki (CAMTA)
- Marcílio Chiacchio (UFRR)
- Armando Wilson Tafner Jr. (UFMT)

10h45min – Economia, Cultura e Crédito na Amazônia

Coordenadora: Rosa Acevedo (NAEA)

- Simeia de Nazaré Lopes (UFPA/Campus Ananindeua)
- Leonardo Milanez de Lima Leandro (FAMASUL, Brasil) - Recife
- Dante Fonseca (UNIR) - Rondônia
- Alexandre Ribeiro (UFMT)

14h30 - Formação socioeconômica, Tecnologias Sociais e infraestrutura na Amazônia

Coordenadora: Edna Castro (NAEA)

- Indio Campos (NAEA)
- Larissa Carreira (Produtora Colaborativa Livre; NAEA)
- Jondison Rodrigues (NAEA)
- Lucas Carvalho (UFAC)

16h45 - Sustentabilidade dos Municípios da Amazônia

Coordenação: Fábio Carlos da Silva (NAEA)

- Jader Gama (Banco Comunitário Muiraquitã; NAEA)
- Ligia Simonian (NAEA)
- Mário Amin (NAEA)
- Cláudia Chelala (UNIFAP)

Dia 9 de novembro de 2016

8h30 – Oficina de Trabalho para Construção da parceria entre as universidades e Empreendimentos Inovadores no Estado do Pará

Coordenação: Fábio Carlos da Silva (IPPA-NAEA)

- Francisco Samoneck (Poloprobio); Ivan Hitoshi Saiki (CAMTA);
- Mário Amin (IPPA- NAEA); Jader Gama (IPPA-NAEA);
- Larissa Carreira (IPPA-NAEA); Dante Fonseca (IPPA – UNIR);
- Cláudia Chelala (IPPA – UNIFAP); Lucas Carvalho (IPPA – UFAC);
- Alexandre Ribeiro (IPPA – UFMT); Leonardo Milanez de Lima Leandro (FAMASUL)

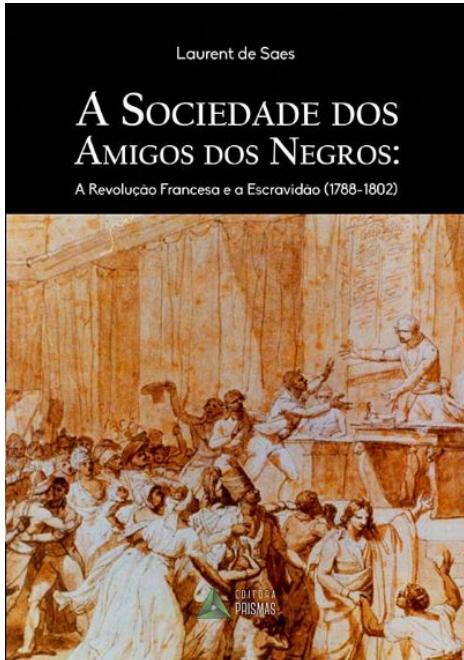
COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Fábio Carlos da Silva – NAEA – UFPA (Presidente); Prof. Dra. Siméia de Nazaré Lopes – UFPA, Campus de Ananindeua; Ms. Jader Gama – NAEA- UFPA; Ms. Larissa Carreira – NAEA- UFPA

Realização:

Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará (NAEA - UFPA)

Livros publicados pelos sócios da ABPHE



Laurent Saes. *A Sociedade dos Amigos dos Negros: A Revolução Francesa e a Escravidão (1788-1802)*. Editora Prismas, 2016.

Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos (Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, art.1º). Com essas palavras, a Revolução Francesa lançava as bases jurídicas e ideológicas para a construção de uma nova sociedade, livre dos privilégios e das distinções de ordem que haviam caracterizado o Antigo Regime. Mas qual era o real alcance desses princípios, que pareciam proclamados ao Universo? Para uma potência colonial como a França, eles encontravam seu primeiro limite nas centenas de milhares de homens e mulheres de origem africana, escravizados nas possessões ultramarinas da nação revolucionária. Como conciliar a vocação libertária da Revolução com a manutenção do comércio de gêneros coloniais que fazia a riqueza da Nação? Foi esta difícil questão que norteou os debates acerca da política colonial da Revolução. Nesse contexto, a primeira organização antiescravista francesa, a Sociedade dos Amigos dos Negros, conduziu sua campanha em favor de uma transformação gradual do sistema colonial. Situada num quadro marcado por duas revoluções (a da metrópole e a dos escravos de sua principal colônia, São Domingos) a trajetória desses homens, e do combate antiescravista como um todo, permite refletir sobre a natureza e os próprios limites do processo revolucionário francês do final do século XVIII.



Um estudo sobre comportamento econômico na obra de Herbert A. Simon

Gustavo Barros

Prefácio de
Ana Maria Bianchi

São Paulo
Edição do Autor
2016

Gustavo Barros. *Racionalidade e Organizações: Um estudo sobre comportamento econômico na obra de Herbert A. Simon*. São Paulo: Edição do Autor, 2016.

Herbert Simon (1916-2001) foi um importante crítico do uso feito na Economia do conceito de racionalidade como fator explicativo básico do comportamento econômico, tendo criado e difundido para esse fim o conceito de racionalidade limitada. Segundo ele, a capacidade cognitiva da mente humana é muito pequena quando comparada com o tamanho e a complexidade dos problemas cuja solução seria requerida para o exercício do comportamento plenamente racional, ou mesmo para uma aproximação razoável a esta racionalidade plena. Isso não impede que os agentes econômicos tenham a intenção de agir racionalmente, mas introduz uma diferença substantiva entre o comportamento teórico, assumido pela teoria econômica, e o comportamento efetivo dos agentes. Assim, a análise do comportamento real requer um exame das características cognitivas dos agentes, do ambiente subjetivo de decisão e do processo de tomada de decisão. Este livro se dedica a explorar de forma abrangente e sistemática a teoria comportamental de Simon em dois de seus eixos principais: a racionalidade e as organizações. A racionalidade constitui elemento central, ainda que não único, de sua teoria comportamental. Seu esforço consiste em dar um tratamento mais realista do comportamento racional. Para tanto, ele recorre a alguns conceitos chave, que são

discutidos detidamente no livro: o satisfazimento, a racionalidade limitada e a racionalidade procedural. As organizações, por sua vez, constituem um elemento de contexto predominante do comportamento econômico, fornecendo muitas das premissas de decisão e influenciando de diversas maneiras o ambiente subjetivo de decisão dos agentes, permitindo a estes atingir graus mais elevados de racionalidade do que seria possível individualmente. O livro está disponível para download gratuito: [Racionalidade e organizações.pdf](#)



Fabio Luis Barbosa dos Santos. **Origens do pensamento e da política radical na América Latina.** Campinas: Editora da Unicamp, 2016.

Este livro analisa como nascem, evoluem e são frustrados três projetos de democratização radical na América Latina nos primórdios do imperialismo. A partir de perspectivas teóricas e políticas diferentes, José Martí (1853-1895) em Cuba, Juan B. Justo (1865-1928) na Argentina e Ricardo Flores Magón (1874-1922) no México, lideraram esforços de subordinar o desenvolvimento capitalista aos desígnios da sociedade nacional. O êxito em desencadear os processos que objetivaram – a guerra da independência em Cuba, a reforma política na Argentina e a Revolução Mexicana - atesta a sintonia de suas propostas em relação aos dilemas que enfrentaram. Por outro lado, o malogro do ideário democrático que defenderam indica a força dos constrangimentos estruturais que obstam a consumação da nação na América Latina, naquela circunstância como na atualidade.

Divulgação de eventos

XII Research Workshop on Institutions and Organizations, São Paulo (July 10-11, 2017)

The XII Research Workshop on Institutions and Organizations (RWIO) will be held in São Paulo, at FEA/USP, on July 10th - 11th 2017.

Speakers: Paul Jensen (Unimelb) and Jorge Tarzijan (PUC).

You can submit an extended abstract to the followed topics:

- Business and Corporate Strategy.
- Regulation and Public Policy.
- Public Management.
- History and Institutional Change.
- Economic Sociology
- Law and Economics
- Psychology and Cognition
- Industrial Organization
- Environmental Institutions

The Call for Papers is open and the submission deadline for extended abstracts is **April 30th 2017**.

Find more information on the conference's website: cors.usp.br/rwio/12/

4to Congreso Latinoamericano de Ciencias Sociales. Salamanca 2017

FLACSO convoca el IV Congreso Latinoamericano y Caribeño de Ciencias Sociales que se celebrará en la sede de FLACSO España en la ciudad de Salamanca, los días 17,18 y 19 de julio de 2017.

El objetivo del congreso es reflexionar sobre el estado actual de las ciencias sociales en América Latina y explorar los aportes académicos que se pueden hacer desde la región. El evento está dirigido a estudiantes, investigadores y académicos no solo de América Latina sino también otras partes del mundo, y tiene como propósito agrupar las principales y más recientes reflexiones sobre la región.

Fechas importantes

Apertura de la [convocatoria para la configuración de simposios](#): 1 de abril de 2016

Cierre de la convocatoria para la configuración de simposios: 15 de junio de 2016

Comunicación pública de simposios aceptados: 1 de julio de 2016

Apertura del plazo de presentación de ponencias: 15 de julio de 2016

Cierre del plazo de presentación de ponencias: **31 de octubre de 2016**

Comunicación pública de las ponencias aceptadas: 15 de noviembre de 2016

Entrega de ponencias a través del portal del congreso: hasta el 31 de mayo de 2017

Mas información: <http://www.flacso.es/4to-congreso-latinoamericano-y-caribeno-de-ciencias-sociales/>

25th International Congress of History of Science and Technology. Rio de Janeiro, from 23 to 29 July 2017.

Among the activities scheduled for the 25th ICHST are conferences, proposed thematic symposia, sessions of proposed stand-alone papers, symposia organized by DHST's Commissions, joint symposia organized by UIHPST inter-division Commissions and by inter-union Commissions. The programme for the 25th ICHST will be defined by the International Programme Committee (IPC), which will evaluate proposed activities, which should be submitted within the deadlines stipulated in the event timetable.

Various plenary activities and assemblies will be held during the 25th ICHST, such as the International Academy of History of Science's General Assembly. There will be two sessions of the DHST general assembly and plenary sessions of Commissions which act within this Division. The DHST Young Scholars Prize will be awarded during the Congress.

In addition to this, various cultural and social activities will also be held during the event, including some receptions, a congress dinner, music concerts, tours, visits and excursions, which will be proposed in due time by the Local Organizing Committee (LOC).

Deadline for submission of paper abstracts within symposia: **25 November 2016**

Deadline for submission of stand-alone paper proposals: **30 November 2016**

More information in <http://www.ichst2017.sbhc.org.br/site/capa>

IV Congreso de la Asociación de Historia Económica del Caribe (San Andrés, Colombia, 8 a 11 de noviembre de 2017)

La Asociación de Historia Económica del Caribe (AHEC) y la Universidad Nacional de Colombia sede Caribe, bajo los auspicios del Banco de la República (Colombia), convoca su IV Congreso en San Andrés, los días 8 a 11 de noviembre de 2017. El tema principal del Congreso será "Los movimientos de población y sus implicaciones en la economía"

PRESENTACIÓN DE PROPUESTAS

1. La AHEC fija hasta el día **15 de mayo de 2017** el plazo para recibir las propuestas de participación. Las propuestas podrán tener un carácter colectivo (composición de mesas: tema y participantes inicialmente previstos) o individual, en cuyo caso el ponente ha de indicar la sección en la que desea ser inscrito, siendo la organización quien la asigne a una mesa. Las propuestas irán acompañadas de una breve descripción de su contenido de unas 100 palabras.
2. Las propuestas deben ser dirigidas por correo electrónico (por triplicado) a las siguientes direcciones: joelcar1@hotmail.com ; rromanr@unal.edu.co ; jose.piqueras@uji.es

IV Jornadas de Historia Económica de la Asociación Mexicana de Historia Económica (Xalapa, Veracruz, México, Febrero 21-24, 2017)

La Asociación Mexicana de Historia Económica y la Universidad Veracruzana convocan a las IV Jornadas de Historia Económica que tendrán lugar en Xalapa, Veracruz del 21 al 24 de febrero de 2017. Además de la convocatoria principal, encontrarán convocatorias específicas para participar en las Jornadas estudiantiles, los Talleres y los Premios a las mejores tesis de licenciatura y maestría. Para mayor información consultar la página oficial: www.amhe.mx

Call for Papers: 42nd Annual Economic and Business History Society Conference (Oklahoma City, May 25-27, 2017)

The Economic and Business History Society (EBHS) is now accepting proposals for our 42nd Annual Conference, to be held at the historic Skirvin Hotel in downtown Oklahoma City. Proposals for presentations on any aspect of ancient to recent economic or business history are welcome, as are proposals for whole panels. We welcome submissions from graduate students and non-academic affiliates.

The EBHS conference offers participants the opportunity for intellectual interchange with an international, interdisciplinary, and collegial group of scholars (typically about half our participants are from economics departments and half are from history or economic history departments). The EBHS prides itself on its openness to new members and we offer reduced conference fees for graduate students and early career researchers (four years or less since doctorate earned). Our regular registration fees are reasonable, as is the cost of accommodation at the conference venue.

In addition to the sessions, there will be some activities that should be of interest to all participants. The Skirvin is located next to the Bricktown section of Oklahoma City and is known for its unique shops and restaurants. Oklahoma City is also home to a world class zoo and the National Cowboy and Western Heritage Museum. There is also the opportunity to see Bricktown Ball Park and perhaps to catch a minor league game. Proposals should include an abstract of no more than 500 words and contact details. The deadline for submission of proposals is February 15, 2017. The Program Chair will send a notification of acceptance of abstracts by March 1, 2017. Online registration will be available soon at www.ebhsoc.org.

Proposals may be submitted through the EBHS website at www.ebhsoc.org, by email to ebhs2017@ebhsoc.org.

If you have further questions about the meeting or organization please contact Program Chair Vincent Geloso, vincentgeloso@hotmail.com, or EBHSPresident Fred Gates, fred.gates@swosu.edu.

EBHS also operates a peer-reviewed open access journal, *Essays in Economic and Business History*, edited by Jason Taylor (Central Michigan University). Conference papers and non-conference papers alike may be submitted to *Essays* for consideration. We invite you to visit our website, www.ebhsoc.org, to see our editorial board and policies, as well as back issues.

Revistas de História Econômica

América Latina en la Historia Econômica

Instituto Mora, México

<http://alhe.mora.edu.mx/index.php/ALHE>

A Revista de Historia Económica – Journal of Iberian and Latin American Economic History (RHE-JILAEH)

Instituto Figuerola, Carlos III, Universidad de Madrid, España

<http://journals.cambridge.org/action/displayJournal?jid=RHE>

Economic History Review (EHR)

Economic History Society (United Kingdom)

<http://www.ehs.org.uk/journal/index.html>

História e Economia

Brazilian Business School (São Paulo, Brasil)

<http://bbs.edu.br/a-bbs/revista-bbs/>

Investigaciones de Historia Económica

Associação Espanhola de História Econômica

<http://zl.elsevier.es/es/revista/investigaciones-historia-economica-328>

Journal of Economic History (JEH)

The Economic History Association (USA)

<https://eh.net/eha/publications/the-journal-of-economic-history/>

Revista Tiempo y Economía (Colômbia)

Informações em: <http://goo.gl/AqOSnO>

Revista Uruguaya de Historia Económica (RUHE)

Associação Uruguaia de História Econômica, Uruguai

<http://www.audhe.org.uy/revista/>

Concursos públicos

Processo seletivo simplificado para contratação de professor substituto para o Departamento de História de Campos [CHT] do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional [ESR] da Universidade Federal Fluminense [UFF].

Área: História do Brasil Império.

Área: Ensino de História e Estágio Supervisionado em História.

Edital 222/2016:

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=3&pagina=54&data=18/10/2016>

Edital

223/2016: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/10/2016&jornal=3&pagina=55&totalArquivos=276>

Diário Oficial da União nº 200, terça-feira, 18/10/2016, seção 3, p. 54.

Inscrição e informações na Coordenação de Pessoal Docente – CPD.

<https://sistemas.uff.br/cpd/login.cpd>

Diretoria (2015-2017)

Presidente: Alexandre Macchione Saes

Vice-Presidente: Luiz Fernando Saraiva

Primeiro Secretário: Guilherme Grandi

Segundo Secretário: Rita de Cássia da Silva Almico

Primeira Tesoureira: Cláudia Alessandra Tessari

Segundo Tesoureiro: Walter Luiz Carneiro de Mattos Pereira

Conselho de Representantes da ABPHE 2015 - 2017

Região Centro-Oeste

1º Titular – Hamilton Afonso de Oliveira

2º Titular – Teresa Cristina de Novaes Marques

Suplente – Paulo Roberto Cimó de Queiroz

Região Sudeste

1º Titular – Rogério Naques Faleiros

2º Titular – Carlos Eduardo Suprinyak

Suplente – Michel Marson

Região Nordeste

1º Titular – João Rodrigues Neto

2º Titular – Luiz Eduardo Simões de Souza

Região São Paulo

1º. Titular – Felipe Pereira Loureiro

2º. Titular – Fábio Alexandre dos Santos

Suplente – Fábio Antonio Campos

Região Sul

1º. Titular – Alcides Goulart Filho

2º. Titular – Pedro Antônio Vieira

Suplente – Maria Heloisa Lenz

Região Norte

1º Titular – Siméia de Nazeré Lopes

Ex-presidentes (membros do Conselho de Representantes)

Tamás József Márton Károly Szmrecsányi (1993-1997) †

Luiz Carlos Soares (1997-1999)

Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †

Wilson Suzigan (2001-2003)

João Antonio de Paula (2003-2005)

Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)

Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)

Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)

Armando João Dalla Costa (2011-2013)

Ângelo Alves Carrara (2013-2015)

Revista História Econômica e História de Empresas

Comissão Executiva

Bruno Aidar (editor)

Ivanil Nunes

Alcides Goulart Filho

Carlos Eduardo Valencia Villa